

MULHER: UMA SEMANA DE COMEMORAÇÃO, INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARLI APARECIDA MONTERANI; Eliane Dada Gibelato; Carla Anita Pavan; Priscila Ribeiro Costa, Tatiane Coletto dos Anjos, Lara Paixão. UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA CIDADE ARACY EQUIPE II – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CARLOS - SP (atenção básica) marlimonterani@hotmail.com

Introdução: Ao ser criado o “Dia Internacional da Mulher”, não se pretendia apenas comemorar. Na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual. O esforço é para tentar diminuir e, quem sabe um dia terminar, com o preconceito e a desvalorização da mulher. Mesmo com todos os avanços, elas ainda sofrem, em muitos locais, com salários baixos, violência masculina, desvantagens na carreira profissional. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nesta história.

Objetivo: Conscientizar os usuários sobre a violência contra a mulher, resgatar a auto-estima e estimular o auto-cuidado, sobretudo das mulheres.

Descrição da Experiência: Tratou-se de uma semana de comemoração ao Dia Internacional da Mulher, realizada na sala de espera de uma Unidade de Saúde da Família, sob a coordenação de Agentes Comunitários de Saúde e Residentes (Multiprofissionais em Saúde da Família e Comunidade - UFSCar). A semana escolhida constou de atividades variadas, voltadas para educação em saúde e iniciou com café da manhã; palestras ressaltando a importância da realização da prevenção do câncer de útero através do exame Papanicolaou, menopausa, osteoporose e também apresentação de um documentário, realizado com moradoras da própria comunidade, tendo como tema central a violência contra a mulher; houve também uma salão de beleza com serviços de corte de cabelo e manicure; bingo da beleza com brindes doados pelo comércio local e apresentação de dança do grupo de mulheres coordenado pela Unidade de Saúde da Família, assim como atividade de alongamento, uma sessão de terapia comunitária exclusiva para mulheres, caminhada e uma tenda de saúde voltada para o Hiperdia.

Resultados: A maioria dos usuários que se encontravam na sala de espera participou de pelo menos uma atividade e ainda convidou outras pessoas para comparecerem à comemoração, retornando também em outros horários.

Conclusões: Foi uma experiência positiva, pois além das atividades darem ênfase a auto-estima e ao auto-cuidado, foi possível observar, um processo de construção de vínculo com alguns usuários e fortalecimento de vínculo com outros, fazendo com que se sintam acolhidos

no espaço da Unidade de Saúde da Família, no que se refere aos cuidados com “o ser MULHER.”